

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CAIXA CARTÕES HOLDING S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da CAIXA Cartões Holding S.A. ("CAIXA Cartões" ou "Companhia") relativo ao exercício de 2020, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as Demonstrações Financeiras em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

AMBIENTE MACROECONÔMICO

Em 2020, a economia global apresentou expressiva contração da atividade, decorrente da pandemia de Covid-19 e do isolamento social. Nesse contexto, diversas atividades foram afetadas, especialmente o setor de serviços. A pandemia tem mostrado dinâmicas distintas entre países, sendo que em muitos deles o ano se encerrou com crescimento expressivo de novos casos. Por outro lado, destaca-se o início da vacinação em um número crescente de países, o que contribuiu para a redução de incertezas no mercado.

Para evitar uma queda maior da atividade e auxiliar na recuperação, as principais economias efetuaram políticas monetárias e fiscais expansionistas. No Brasil, o governo adotou medidas que contemplaram aumento de gastos com saúde, com programas de assistência social e de manutenção do emprego, bem como medidas para liberação de liquidez, para a ampliação do crédito e para o apoio às micro e pequenas empresas. Além disso, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros para 2% ao ano, o menor patamar da série histórica. As medidas de estímulo fiscal, embora necessárias, resultaram em forte crescimento da dívida pública.

No que se refere à atividade econômica, o PIB brasileiro apresentou considerável contração na passagem do primeiro para o segundo trimestre. A partir de maio, iniciou um processo de recuperação, com importante contribuição das medidas de estímulo, como o auxílio emergencial. Embora a recuperação da economia tenha sido desigual entre os setores, com destaque para as dinâmicas positivas do comércio e da indústria, que contrastam com a recuperação mais lenta no setor de serviços, o ritmo de retomada surpreendeu positivamente muitas das avaliações iniciais.

A inflação doméstica refletiu a recuperação desigual entre os setores da economia, ficando em patamar baixo para os serviços e mais elevada para os bens. Nos últimos meses de 2020, a inflação acelerou influenciada por fatores como os aumentos de preços dos alimentos e de itens administrados por contratos.

DESCRIÇÃO E ESTRUTURA DOS NEGÓCIOS

A CAIXA Cartões foi constituída como uma holding mista para o ser o ecossistema de meios de pagamento do Conglomerado CAIXA, com atuação integrada em diversas verticais de negócio, de forma a potencializar oportunidades em múltiplas frentes, aproveitando as forças da marca, base de clientes e balcão para gerar sinergia de resultado.

A Companhia contribui para o alcance da estratégia da sua Controladora CAIXA, qual seja, ampliar a relevância em negócios estratégicos, atuando para simplificar a experiência de pagamentos de todos os brasileiros.

Verticais de negócios

Para a estruturação do referido ecossistema, a CAIXA Cartões busca atuar em verticais estratégicas de negócio, fomentando a transversalidade necessária à atuação da Companhia enquanto Holding, reforçando a visão sistêmica como competência crítica da CAIXA Cartões para geração de valor agregado.

Para cumprir seu objetivo, está em curso na Companhia a seleção de potenciais parceiros estratégicos de longo prazo para operar, distribuir e comercializar exclusiva e/ou preferencialmente produtos e serviços de Meios de Pagamento no Conglomerado CAIXA, em especial para as verticais de Pré-Pagos e Adquirência.

Em 2020 a atuação da Companhia foi focada na vertical de Adquirência, por meio de Acordo Comercial com players de mercado, para exploração do balcão CAIXA.

Em relação a Fidelidade, estudos aprofundados estão em curso para estabelecer o melhor modelo de negócio aplicável à vertical, de forma a potencializar as forças da marca e base de clientes e criar diferencial competitivo relevante no mercado.

Essa é uma indústria em transformação e a vertical de Novos Negócios tem por objetivo acompanhar as inovações e tendências desse mercado, propiciando a integração de novos produtos e serviços à Holding, de forma a capturar valor continuamente. Nesse mesmo contexto, as Contas de Pagamento devem permear todas as verticais de negócio, com potencial para se tornar um agregador de serviços/produtos.

O modelo tende a não existir de forma isolada e sim gerar sinergia entre as verticais. Com as alavancas como o fechamento de parceria e a sinergia com produtos já existentes no portfólio da CAIXA, considerando a força de vendas do seu balcão, percebe-se a existência de um grande potencial a ser explorado.

Bandeira

A atuação da CAIXA Cartões na vertical de Bandeira, em alinhamento à estratégia aprovada na Companhia, se inicia com a incorporação da ELO Serviços S.A., com participação societária de 36,889%. Em DEZ/2020, a CAIXA aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a Reorganização Societária do seu Conglomerado, resultando na cisão parcial da CAIXA Participações S.A. (CAIXAPAR) com a incorporação das parcelas patrimoniais referentes às ações da ELO Serviços S.A. (Elo) pela CAIXA Cartões. A CAIXA Cartões aderiu ao Acordo de Acionistas da ELO Serviços S.A., passando a ser formalmente acionista da ELO Serviços S.A. a partir de DEZ/2020.

A Elo é uma bandeira de Cartões 100% brasileira, criada em 2011 pelos Bancos CAIXA, Banco do Brasil e Bradesco. Instituidora de Arranjos de pagamento, é responsável por gerir as regras do arranjo e relação entre os diversos participantes. A Elo Serviços S.A. tem como objeto social a prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos; a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e o licenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade ou sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes licenciados por terceiros para a Sociedade.

DESTAQUES DO PERÍODO

O lucro líquido da CAIXA Cartões atingiu a marca de R\$181 milhões no ano de 2020. Abaixo apresentamos o resultado:

Demonstração de resultado	Em R\$ mil	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Receitas operacionais	236.215	-
Resultado de investimentos em participações societárias	157.789	-
Prestação de serviços de adquirência	78.426	-
Custos dos serviços prestados	(3.537)	-
Resultado bruto	232.678	-
Despesas operacionais	(39.697)	-
Despesas de pessoal	(23.188)	-
Despesas administrativas	(5.310)	-
Despesas tributárias	(11.199)	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	192.981	-
Resultado financeiro	485	-
Receitas financeiras	492	-
Despesas financeiras	(7)	-
Resultado antes de impostos e contribuições	193.466	-
Impostos e contribuições sobre o lucro	(12.106)	-
Lucro líquido	181.360	-

O resultado dos investimentos em participações societárias atingiu R\$ 158 milhões em DEZ 20.

O resultado foi obtido a partir da incorporação das ações da ELO Serviços S.A. com posição de NOV 20 e reconhecimento da receita de equivalência patrimonial do mês de DEZ 20, correspondente a 36,889% das ações da ELO.

As receitas de prestação de serviços de adquirência totalizaram R\$ 78 milhões no ano 2020. Essas receitas tiveram queda significativa no 2 TRI 20 devido a pandemia de Covid-19.

A partir do 3 TRI 20, com a reabertura das principais praças, foi verificado movimento de retomada dos volumes de faturamento com correspondente impacto na geração de receitas com perspectiva de retomada gradual aos patamares pré- crise.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

A Companhia tem acompanhado as projeções de faturamento e geração de receitas e continuará atenta aos desdobramentos da pandemia COVID-19, adotando medidas para gerenciamento de eventuais impactos negativos em seu resultado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Alinhada às melhores práticas de governança e comprometida com os princípios da transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa, a CAIXA Cartões consolidou as bases da organização, construindo seu arcabouço próprio de governança, bem como modelou e implementou sua estrutura de órgãos colegiados em 2020.

O sistema de governança corporativa da Companhia executa a tomada de decisão de forma colegiada, cumprindo as disposições legais e seu Estatuto Social. É composto pela Assembleia Geral e os órgãos estatutários da Administração (Conselho de Administração e Diretoria Colegiada), Fiscalização (Conselho Fiscal), órgãos auxiliares de Administração (Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria), esses últimos por meio de compartilhamento com a CAIXA.

Além disso, no ano de 2020, foram estruturados e instalados os órgãos de apoio à Diretoria, quais sejam: (i) Comitê de Estratégia, Negócios e Operações, órgão de caráter deliberativo, opinativo e propositivo com a finalidade de agilizar o processo decisório da Companhia em temas de sua competência e (ii) Comissão de Transações com Partes Relacionadas, órgão de caráter técnico e opinativo com a finalidade de atuar na avaliação das transações envolvendo Partes Relacionadas, subsidiando a Diretoria Colegiada na tomada de decisões.

Neste sentido, a cadeia de governança foi formada com a modelagem e instalação dos órgãos estatutários de Administração e Fiscalização próprios, além de Órgãos Colegiados de apoio à gestão.

Em relação à arquitetura organizacional, que tem como objetivo tornar eficiente a execução da estratégia corporativa e estabelecer com clareza as fronteiras organizacionais dos macroprocessos, processos e unidades, a Companhia foi estruturada abrangendo a Presidência da CAIXA Cartões e 3 Diretorias Executivas, sendo a Diretoria Comercial e Produtos, Diretoria de Governança, Integridade e Riscos e Diretoria de Administração, RI e Finanças. Dentro dessa organização de Diretorias, foram estruturadas 6 Superintendências Nacionais, cumprindo o papel de orientação estratégica dos negócios e responsáveis pelos macroprocessos da Companhia e 5 Gerências Nacionais, para executar as atividades de alto teor técnico e operacional.

No que tange a governança interna e tendo em vista a importância de atuar em consonância com a legislação vigente, especialmente neste primeiro ano de estruturação da Companhia, a CAIXA Cartões optou pela implantação dos itens descritos no programa IG-SEST, dada a sua relevância para fins de atendimento dos requisitos da Lei nº 13.303/16, do Decreto nº 8.945/16 e das diretrizes estabelecidas nas Resoluções da CGPAR. Apesar de não ter tido ciclo de avaliação pela SEST em 2020, foi conduzida avaliação interna nesse primeiro ano de Companhia, observados os itens detalhados no Regulamento do 4º ciclo passíveis de serem atendidos dentro do exercício.

Dessa forma, destaca-se que os 45 itens passíveis de serem atendidos em 2020 foram implementados, evidenciando a robustez da estrutura de governança implementada na CAIXA Cartões e o compromisso de fomentar a implementação das melhores práticas e elevar o seu nível de excelência em governança corporativa.

Ainda em 2020, foram construídas e aprovadas pelo Conselho de Administração as Políticas que consolidam as bases da organização e que são pilar essencial no sistema de governança corporativa da CAIXA Cartões, vez que estabelecem diretrizes para toda a Companhia, orientando a atuação de todos os envolvidos, a saber: Política Institucional, Política de Controles Internos e Compliance, Política de Gestão de Riscos e Segurança da Informação, Política de Gestão de Pessoas e Política Financeira, todas disponíveis para consulta no site da CAIXA Cartões.

Também foi priorizado no primeiro ano da Companhia a construção e aprimoramento dos documentos de governança corporativa e gestão societária, que consolidam as regras vigentes e norteiam a atuação dos agentes de governança. Visando cumprir com diligência o papel de holding, em consonância com o Estatuto Social, a CAIXA Cartões concentra suas atividades no segmento de meios de pagamento e atua por meio de parcerias estratégicas.

Nesse sentido, definiu um modelo de gestão e acompanhamento das participações societárias, por meio de uma estrutura de governança corporativa e em conformidade com os acordos societários celebrados, a fim de viabilizar o alinhamento estratégico e o alcance de resultados sustentáveis, além de subsidiar a administração para a tomada de decisões relacionadas à condução dos negócios, à manutenção de participações societárias, bem como relacionadas a desinvestimentos.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

A Companhia adota o modelo de três linhas de defesa no gerenciamento de riscos e entende que o fortalecimento das 2ª e 3ª linhas de defesa permite maior contribuição e segurança para os negócios com alcance de resultados sustentáveis. Por este motivo, em 2020, definimos como uma de nossas iniciativas estratégicas, sob a perspectiva de governança e riscos, "fortalecer o ambiente de governança, gerenciamento de riscos e integridade".

A primeira linha de defesa é composta por todas as unidades da CAIXA Cartões, exceto as componentes da 2ª linha de defesa no exercício de sua atividade de supervisão, sendo responsabilidade destas, a operacionalização do gerenciamento de riscos nos processos sob sua gestão, ou seja, o exercício da primeira linha de defesa é responsabilidade de todo empregado que atue na companhia na realização das suas atividades.

A segunda linha de defesa compreende as áreas de gestão de riscos e de controles internos da companhia, responsáveis por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos e controles internos.

A terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia da gestão de riscos e dos controles internos.

A Auditoria Interna verifica controles de processos sob responsabilidade dos gestores de 1ª linha de defesa e atesta anualmente a eficácia da 2ª linha de defesa. Atualmente, a execução do trabalho de auditoria interna da CAIXA Cartões é realizada pela auditoria interna da CAIXA (Controladora) por meio de convênio de compartilhamento firmado entre as Companhias. No exercício do compartilhamento, a auditoria interna tem vinculação ao Conselho de Administração da Companhia.

Em 2020, em que pese a pandemia causada pelo Covid-19, o primeiro ano operacional da CAIXA Cartões já estruturou suas unidades e seus processos, bem como, implementou suas principais Políticas.

As políticas consolidam as bases da organização e são pilares essenciais no sistema de governança corporativa da CAIXA Cartões, vez que estabelecem diretrizes para toda a Companhia, orientando a atuação de todos os envolvidos em determinado tema.

As áreas de gestão de riscos, controles internos e compliance desenvolveram diversas iniciativas que favorecem o alcance dos objetivos da CAIXA Cartões, com destaque para as suas Políticas, a Declaração de Apetite por Riscos - RAS, a Metodologia de Gerenciamento de Riscos, os Códigos de Ética e de Conduta, e o Programa de Integridade, todos proporcionais às necessidades da Companhia.

Considerado o tema importante e visando torná-lo mais claro para os stakeholders, aprovamos a Política de Controles Internos e Compliance, que aborda também os aspectos de Prevenção ao Conflito de Interesses que representa importante avanço na mitigação de riscos, especialmente o de compliance, haja vista que o documento confere maior clareza ao que se espera de empregados, colaboradores e membros estatutários.

Importante ressaltar que a Companhia realiza ações de treinamento de modo a promover e fortalecer o comportamento ético de todos os empregados, administradores e membros de seus conselhos e comitês estatutários.

Aprovamos, também, a Política de Gestão de Riscos e Segurança da Informação da CAIXA Cartões, objetivando:

- Estabelecer diretrizes e responsabilidades para a gestão de riscos no Conglomerado, visando o estabelecimento de sua cultura, a efetividade dos seus sistemas e a manutenção da exposição por riscos em níveis aceitáveis, propiciando considerável segurança à consecução dos objetivos corporativos.

- Estabelecer diretrizes para proteção e disciplina do uso dos ativos de informação da Companhia, ou sob sua custódia, visando oferecer segurança quanto à disponibilidade, à integridade, à confidencialidade e à autenticidade de tais ativos.

Com base nos termos do Estatuto Social da CAIXA Cartões, as instâncias de governança apreciaram e aprovaram a Declaração de Apetite por Riscos da Companhia.

A Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement - RAS) é um documento que formaliza e apresenta o alinhamento da estratégia com a gestão de riscos da empresa e determina os níveis de risco a que a Companhia está disposta a assumir. Além de ser importante balizador para a definição e execução da estratégia, há acompanhamento dos parâmetros definidos na declaração por meio de reportes periódicos à Administração.

A SN Riscos, definiu uma metodologia de gerenciamento de riscos preliminar, testada em 14 processos priorizados pelas Superintendências Nacionais e GN Controles Internos, no 2º SEM 2020, cuja aplicação-piloto teve por finalidade avaliar a sua aplicabilidade nos processos organizacionais da CAIXA Cartões.

Foi publicado, também, os Códigos de Ética e de Conduta, contribuindo para o fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, cujos objetivos visam principalmente:

- definir padrões éticos que orientem a conduta e os relacionamentos nas atividades profissionais, dos Membros Estatutários, Empregados, Colaboradores, Membros de Comitê e dos Indicados da CAIXA Cartões Holding S.A., com base no respeito, no comportamento ético, na transparência e no compromisso com a verdade;

- propiciar a objetividade e a clareza na interpretação de princípios de conduta ética, auxiliando a tomada de decisões no cotidiano;

- nortear o comportamento dos Agentes Públicos na execução das atividades administrativas e na realização de negócios em nome da CAIXA Cartões ou Subsidiárias, em suas dependências ou fora delas;

- resguardar a imagem institucional e a reputação dos agentes públicos, cujas condutas estejam de acordo com as normas estabelecidas neste Código e nos demais normativos;

- servir como instrumento de consulta destinado a possibilitar o prévio e pronto esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética exigida;

- tornar claras as regras éticas e de conduta da Administração, para que a sociedade possa aferir a integridade e a lisura do processo decisório da CAIXA Cartões;

- estabelecer regras básicas para prevenir situações que possam suscitar conflitos entre os interesses públicos e privados e limitações às atividades profissionais paralelas e posteriores ao exercício de cargo;

- estabelecer regras e normas que possibilitem a fundamentação das decisões da Comissão de Ética;

- estabelecer regras e normas que possibilitem a abertura e instrução de processos administrativos disciplinares.

Ainda, em 2020, publicamos o Programa de Integridade que visa desenvolver e reunir um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes, e tem como objetivo detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Companhia.

O Programa encontra-se disponível no sítio eletrônico da CAIXA Cartões, que apresenta mais detalhes sobre a evolução do ambiente de riscos, controles internos, compliance e integridade, além do canal de denúncia para recebimento de indícios de crimes, infrações à legislação vigente, lavagem de dinheiro, assim como outros ilícitos que possam estar relacionados às atividades da Companhia.

Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, e contando com orientações técnicas e metodológicas do Grupo de Trabalho instituído pela Controladora para tratar o tema, iniciou-se, sob coordenação da SURIS, o Programa de Adequação da CAIXA Cartões à LGPD, buscando adequar a Companhia aos preceitos da Lei nº 13.709/2018, bem como garantir os direitos dos titulares de dados pessoais, porventura tratados nos processos da Companhia.

Concluimos, em 2020, a Fase 1 do programa, que teve como foco o diagnóstico, a identificação de gaps e proposição de medidas de controle com o objetivo de adotar ações que tem como meta a devida adequação da Companhia aos preceitos da LGPD.

Por fim, desde que a Companhia entrou em fase operacional, tem avançado em sua estruturação técnica e operacional, por meio da implementação de processos de gestão comercial, estratégica, societária, de governança, finanças, contabilidade e controladoria, riscos e controles internos.

DESEMPENHO - COLIGADAS E CONTROLADAS

A ELO Serviços S.A. apresentou lucro líquido de R\$ 838 milhões no exercício de 2020, crescimento de 99,9% em relação ao lucro apurado no ano anterior. O resultado apurado se deve, principalmente, ao aumento nas receitas (54,9%) e redução do custo do serviço prestado (-34,1%) quando comparado com 2019.

Considerando a adesão da CAIXA Cartões ao Acordo de Acionistas e a transferência da titularidade das ações na competência de DEZ 20, a CAIXA Cartões reconheceu o efeito extraordinário da retenção de incentivos em suas Demonstrações (Resultado de Investimentos em Participações Societárias no montante de R\$ 158 milhões).

Em 13/10/2020, com a aprovação dos órgãos da Administração da CAIXA Cartões, foram registradas em CARTÓRIO as escrituras públicas das cinco subsidiárias da Companhia: CAIXA Cartões Adquirência, CAIXA Cartões Pré-Pagos, CAIXA Cartões PAT, CAIXA Cartões Fidelidade e CAIXA Cartões Contas de Pagamento. Essas empresas se encontram em fase pré-operacional e não apresentaram receitas ou despesas no exercício.

PESSOAS

As práticas de gestão de pessoas são orientadas pela convergência entre competências organizacionais e pessoais e pelo reconhecimento e valorização do mérito profissional, sendo praticada entre todos os componentes do seu quadro organizacional. A atividade organizacional é pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

Os empregados da CAIXA Cartões são empregados disponibilizados pela CAIXA para a Companhia, mediante ressarcimento integral dos custos e manutenção dos benefícios concedidos pela controladora, notadamente os planos de saúde e de previdência complementar.

Assim, todos os empregados são cobertos pelo Acordo de Negociação Coletiva assinado pela CAIXA, à exceção dos dirigentes, pois são estatutários.

O desenvolvimento da equipe está relacionado à continuidade dos negócios e ao valor de mercado. Assim, investir nesses aspectos é uma forma de manter a Companhia competitiva. Para a composição do quadro da Companhia, buscam-se empregados com expertise nas diversas áreas de atuação, o que permite que a empresa alcance resultados principalmente por ter equipes pequenas e com alta performance em suas diferentes áreas de atuação.

Em DEZ 20 a Companhia tinha quatro dirigentes e cinquenta e nove empregados em seu quadro próprio.

A idade média dos empregados é de 37 anos e a quantidade de homens e mulheres é de: 33 homens e 26 mulheres.

A Companhia não possui funcionários terceirizados. As atividades terceirizadas como copa, segurança e vigilância são realizadas por meio de contratos da CAIXA, conforme convênio de compartilhamento de estrutura. Há também um convênio de compartilhamento de serviços, por meio do qual a CAIXA Cartões ressarcir os valores dispendidos pela CAIXA com os empregados, como folha de pagamento e benefícios.

Desenvolvimento

Desde seu início, a CAIXA Cartões buscou profissionais com competências requeridas ao negócio e oferece benefícios ligados ao desenvolvimento dessas capacidades como forma de apoiar e desenvolver pessoas.

As ações de treinamento promovidas pela CAIXA Cartões proporcionam o desenvolvimento de competências específicas para atuação, permitindo que os empregados apresentem o desempenho esperado e que os resultados da Companhia sejam alcançados.

A CAIXA Cartões criou já no primeiro ano de atuação o projeto de desenvolvimento PENSA – Práticas e Estudos em Novas Soluções e Arranjos de Pagamento, que tem como premissa a constante realização de ações de desenvolvimento das equipes, tendo como direcionador individual a agenda de desenvolvimento pessoal de cada empregado, com o foco no crescimento contínuo dos empregados, equipes e da estratégia da Companhia.

A oportunidade de desenvolvimento é oferecida a todos, independentemente da posição que ocupa, sendo personalizada de acordo com as especificidades das áreas de atuação, equipes e atribuições de cada empregado.

As ações do PENSA serão executadas no decorrer do ano de 2021 e contarão com a participação de todos os empregados que já receberam o material customizado.

Benefícios

Considerando que os empregados da CAIXA Cartões são empregados da CAIXA em disponibilidade para a Companhia, os benefícios são definidos e oferecidos por própria CAIXA e ressarcidos pela CAIXA Cartões pelo convênio de compartilhamento de serviços.

Além dos benefícios legais trabalhistas, a CAIXA oferece benefícios estratégicos, com vantagens adicionais à lei, definidos pelas convenções coletivas de trabalho e outros de iniciativa exclusiva da empresa, como incentivo a escolaridade, idiomas, Saúde Caixa – Plano de Saúde, Plano de Previdência Complementar – FUNCEF, antecipação do salário mensal, programa de reabilitação ocupacional, dentre outros.

Os benefícios concedidos aos empregados pela CAIXA visam promover a qualidade de vida de seus empregados e o fortalecimento do vínculo com a empresa; por isso, são adotados como princípios: bem-estar no trabalho, qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, respeito e valores éticos.

Além dos benefícios concedidos pela CAIXA, a Companhia oferece também o incentivo ao desenvolvimento individual, por meio do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), em que os empregados têm a possibilidade de participar de eventos ou cursos externos patrocinados pela Companhia, além dos cursos e iniciativas CAIXA.

Avaliação de desempenho

A sistemática de gestão de desempenho de pessoas contempla uma fase de planejamento e acordo de objetivos, seguida da execução acompanhada, e uma fase de avaliação e consolidação do desempenho, que culmina com feedback aos empregados.

São ciclos anuais em que os empregados são avaliados pelas entregas realizadas em acordo com o gestor e pelas competências ou estilo. No ano de 2020, em decorrência da pandemia, a sistemática foi modificada, com a exclusão dos acordos e da avaliação de objetivos individuais.

A sistemática é definida pela CAIXA e é acompanhada pela Companhia. O resultado do desempenho repercute em questões como desenvolvimento (incentivo a idiomas, pós graduação, graduação) e carreira (participação em processos seletivos com pontuação adicional ou como requisito para ocupar funções executivas).

A CAIXA Cartões passou a participar da sistemática de gestão do desempenho de pessoas da CAIXA a partir de 2020, abrangendo empregados que ocupam funções técnicas e gerenciais.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A CAIXA Cartões aprovou em 2020 sua Política Institucional que aborda, entre outros temas, a Responsabilidade Socioambiental que, por sua vez, tem como objetivo assegurar a atuação sustentável e a contribuição da CAIXA Cartões para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do País.

Os princípios da política são observados não somente nos processos internos, mas também nas contratações de bens e serviços, não sendo identificados custos relevantes para o cumprimento da regulação ambiental ou de práticas ambientais no âmbito da CAIXA Cartões.

A Política Institucional, na sua íntegra, pode ser consultada no endereço: https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-cartoes/PO_Institucional_CCH.PDF

A CAIXA Cartões adota estratégias para estimular a adesão das partes interessadas às boas práticas socioambientais, bem como à legislação inerente ao tema, observando a promoção da cidadania e democratização do acesso a produtos e serviços relacionados ao seu objeto social, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da sociedade e de uma economia mais justa e inclusiva.

A Política Institucional ainda incentiva o consumo sustentável de recursos naturais e de materiais nos processos internos e nas contratações de bens e serviços.

Por fim, a CAIXA Cartões atua colaborativamente junto a clientes, fornecedores, concorrentes, governo e demais atores da Cadeia de Valor, a fim de promover, por meio dos seus serviços e relacionamentos, o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

A CAIXA Cartões tornou-se operacional em 2020 e, desta forma, o processo de elaboração do seu primeiro relatório de sustentabilidade será iniciado em 2021 e devidamente publicado no site da Companhia.